

Epson e VisualFarm se unem para transformar a região da Santa Cecília em uma galeria de arte projetada

Festival Chave do Centro vai dar uma nova cara para os edifícios da região central durante os próximos 30 dias

São Paulo, 10 de novembro de 2017 - O centro de São Paulo vai se tornar em uma grande galeria de arte projetada durante as noites do mês de novembro. Criado pela VisualFarm e patrocinado pela Epson, o Festival Chave do Centro vai transformar edifícios do bairro Santa Cecília, em São Paulo, em verdadeiras telas para intervenções artísticas que serão projetadas sete dias por semana, transformando a paisagem de um dos bairros mais populares e boêmios da capital paulistana.

Participam do evento quatro artistas. A paranaense **Roberta Carvalho** terá seu trabalho exposto na Avenida Angélica, 177. Na fachada do edifício, ela vai fazer uma projeção mapeada chamada Mimetismo, definida como uma eco-adaptação em que a figura humana será tomada por elementos vegetais e vice-versa, tendo como tela para essa transformação a arquitetura da cidade. O prédio da Alameda Nothman, 1.020, vai receber a arte da fotografia de **Felipe Morozini**. Segundo ele, a projeção exalta realidades paralelas apresentando, de forma surrealista, o deslocamento da paisagem – são fotos do cotidiano integradas ao urbanismo da cidade.

Leandro Mendes, conhecido também como **VJ Vigas**, define sua projeção mapeada como formas, volumes, perspectivas e ilusão de ótica, por meio dos quais propõe uma reflexão do contexto urbano da cidade. Seu trabalho poderá ser conferido na avenida São João, 1.901. E na Rua Jaguaribe, 25, o artista **Alexis Anastasiou**, idealizador do Festival Chave do Centro e autor do livro *Mappingfest*, vai apresentar *A imagem que transforma a arquitetura*, no qual sugere uma nova noção do que é a rua, por meio de desenhos feitos por crianças e adolescentes que moram na região.

“Este formato é pioneiro e, pela primeira vez no Brasil, testa-se a ideia de diversas projeções de longa duração em um mesmo espaço público e se faz o uso da tecnologia a laser”, explica Anastasiou. A proposta é a materialização do livro *Mappingfest*, recém-lançado pelo artista para defender intervenções visuais permanentes em prédios novos e antigos, como forma de interagir com o espaço urbano e influenciar a arquitetura. Para o artista, o objetivo do projeto é “repovoar o centro da capital paulista, tornando a região um polo cultural e artístico”.

“Nós acreditamos que o Video Mapping é uma ferramenta que traz possibilidades infinitas, seja aplicada em espetáculos audiovisuais, como complementação à arquitetura ou, como neste caso, em intervenções artísticas” afirmou Simone Camargo, Diretora de Marketing da Epson. “Esperamos que o Festival Chave do Centro contribua para que as pessoas interejam cada vez mais com uma área tão tão importante da cidade de São Paulo, criando uma experiência inesquecível a céu aberto.”

Ao todo serão usados 4 projetores Epson Laser Pro L25000U, cada um com 25.000 Lumens, com tecnologias 3LCD da Epson e 4k Enhancement. Entre as características dos projetores está o bloco óptico 100% blindado, que protege a fonte de luz e os painéis 3LCD de qualquer dano que possa afetar o brilho ou uniformidade de cor.

Para mais informações sobre a Epson, acesse www.epson.com.br.

Sobre a Epson

A Epson do Brasil é subsidiária do grupo japonês Seiko-Epson Corporation, líder mundial em produtos de imagem e alta precisão. O grupo possui mais de 75 mil colaboradores em 97 empresas localizadas em todo o mundo. Por conta de suas tecnologias proprietárias, mundialmente, está entre as 10 companhias que mais registram patentes.

No Brasil, a Epson iniciou suas operações em 1982, em 1997 inaugurou sua fábrica em Barueri (Grande São Paulo), ocupando uma área de 19 mil m², certificada internacionalmente pela ISO 14001 e em 2014 ampliou a produção de produtos no Brasil, instalando uma fábrica no Polo Industrial de Manaus.

Pioneira no desenvolvimento de impressoras tanque de tinta comercializadas sob a marca EcoTank; a subsidiária brasileira tem como estratégia fortalecer também sua atuação no mercado B2B, por meio de seus produtos profissionais, entre eles, vídeo projetores, impressoras de grande formato, scanners, rotuladoras, mini impressoras para automação comercial e robôs para automação industrial, além de projetos especiais para aeroportos e área têxtil.

Sobre a Visualfarm

Fundada em 2003, por Alexis Anastasiou, reconhecido como o primeiro VJ do Brasil, a Visualfarm é um produtora especializada em conteúdos visuais e projeções. Criadora do Vídeo Guerrilha, desenvolve projetos visuais para as áreas de marketing e eventos, além de produzir espetáculos e intervenções autorais.

Pioneira na produção de megaprojeções, a Visualfarm trabalha com diversos formatos, dividindo-se em *mapping indoor*, com soluções visuais como ambientes imersivos, cenografia projetiva, vídeo cenário ou pintura de luz; *mapping outdoor*, com mapping arquitetônico 3D, projeção monumental; e *criação de imagens*, com motion design 3D, vinhetas, knetic, grafite virtual e vídeos.

A produtora atua nos segmentos corporativo, de cultura e entretenimento, educação, publicidade e promoção e é detentora das mais avançadas tecnologias em criações projetivas, além de produzir outras soluções audiovisuais como vinhetas e espetáculos e eventos com seu time de VJs.

A Visualfarm venceu em maio de 2011 a categoria *Uso Mais Inovador em tecnologia de audiovisual para evento externo* do tradicional prêmio norte-americano InfoComm/LSA, pela campanha “O Maior Abraço do Mundo”, promovida pelo Conselho Nacional do SESI.

A projeção no Cristo Redentor ganhou também medalha de prata concedida pelo Clio Awards, na categoria Inovate Media, foi premiada no New York Festivals International Advertising, nas categorias video projections e place based media e recebeu o Leão de Bronze no Festival Internacional de Criatividade de Cannes.